

## BRASILIANAS

Divulgação/Fecomercio-DF



A inclusão de habitação é considerada estratégica

### Polo Criativo Tecnológico no SCS entra na revisão do PPCUB

A proposta de criação do Polo Criativo Tecnológico no Setor Comercial Sul deverá integrar a revisão do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília, prevista para este ano. A inclusão do tema foi discutida em reunião entre a governadora Celina Leão (PP) e o presidente do Sistema Fecomercio-DF, José Aparecido Freire, que apresentou o estudo 'Diagnóstico do Setor Comercial Sul', elaborado pela Universidade Católica de Brasília e pela UnB com apoio do setor produtivo.

O material reúne dados sobre ocupação, circulação e infraestrutura, além de apontar caminhos para reocupar áreas ociosas e recuperar a vocação econômica da região. Após a apresentação, Celina determinou a criação de um Comitê de Governança com representantes do governo, do setor produtivo, de universidades e de áreas ligadas à economia criativa, tecnologia, cultura e serviços.

O grupo deverá acompanhar a formulação de propostas e orientar decisões enquanto o processo de revisão do PPCUB avança. A área jurídica do governo também foi acionada para avaliar a viabilidade de incluir formalmente o polo no plano, permitindo organizar ações, atrair investimentos e coordenar projetos de revitalização do SCS.

Divulgação/Tato Comunicação



Nos dias 26 e 27 de junho acontecerá a edição de 2026

### Chegou o Arraiá do Casapark Prime

O Casapark Prime realiza nos dias 26 e 27 de junho a edição 2026 do Arraiá do Casapark Prime, evento que reúne profissionais de arquitetura, design, decoração e convidados do setor.

A cenografia será assinada por Valéria Leão, que pelo terceiro ano transforma o espaço em um arraial inspirado nas tradições juninas brasileiras. A abertura, no dia 26, terá open food e open bar, buffet típico do Coffee Break, vinhos da Vinícola Altino e chope Hope Capital, além de apresentação da banda Só Pra Xamegar e da quadrilha Arroxa o Nó.

A programação inclui concurso de look junino e quadrilha formada por integrantes do Casapark Prime e convidados. No dia 27, o arraial será aberto ao público geral, com atrações ampliadas e participação das operações gastronômicas do Casapark, que ocuparão as barracas da festa com preparos tradicionais. Parte dos ingressos da noite de abertura será disponibilizada ao público, ao preço de R\$ 350, com vendas pela Sympla..

POR  
WILLIAM FRANÇA

### Proposta de uso misto avança

A adoção de uma zona de uso misto, com moradias no Setor Comercial Sul, foi discutida na reunião entre a governadora Celina Leão (PP) e representantes do Sistema Fecomercio-DF. A proposta integra o estudo 'Diagnóstico do Setor Comercial Sul', coordenado por Alexandre Kieling, e é considerada estratégica para ampliar a circulação de pessoas, diversificar atividades e reduzir o esvaziamento fora do horário comercial. O documento aponta que a presença de moradores pode fortalecer a segurança, estimular novos negócios e apoiar intervenções de requalificação urbana. Durante o encontro, Celina informou que o tema será analisado sob a ótica do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que teria sinalizado abertura para discutir o assunto desde que sejam respeitadas as regras de preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília. Representantes do setor produtivo avaliaram positivamente a receptividade do governo e destacaram que o debate sobre moradia deve avançar paralelamente à revisão do PPCUB.

### Dia do Profissional da Música no DF

O DF passa a contar oficialmente com o Dia do Profissional da Música. A data, instituída pela Lei nº 7.905, sancionada em 11 de junho pela governadora Celina Leão (PP), será celebrada anualmente em 1º de novembro e integra o Calendário Oficial de Eventos do DF. A iniciativa é resultado de articulação conduzida há cerca de três anos pelo músico e produtor cultural Gustavo Ribeiro de Vasconcelos, idealizador de projetos como o Prêmio Profissionais da Música, a Feira da Música Independente e a Academia dos Profissionais da Música. A proposta surgiu durante cerimônias de moções de louvor na Câmara Legislativa e foi apresentada ao deputado distrital Gabriel Magno, autor do projeto. A legislação prevê ações permanentes de incentivo, apoio, integração e reconhecimento dos trabalhadores da música, além de atividades voltadas à memória, à formação e à valorização de artistas, técnicos, produtores, educadores, pesquisadores e demais profissionais que compõem a cadeia produtiva do setor.



Ato contra a violência de gênero no país

## Pesquisa traça retrato da violência de gênero no DF

Dados mostram que dependência financeira amplia vulnerabilidade

Por Isabel Dourado e Beatriz Cicci

O levantamento "Panorama da Violência Contra a Mulher no Distrito Federal", produzido pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), em parceria com a Secretaria da Mulher (SMDF), revela que as violências moral, psicológica e patrimonial são as menos reconhecidas pelas mulheres que sofreram agressões. O Instituto ouviu mais de 5 mil pessoas e os dados colhidos servirão para o aperfeiçoamento de políticas públicas de prevenção, acolhimento e proteção às mulheres.

### Falta de renda

A pesquisa mostra que as mulheres mais vitimizadas são aquelas que dependem financeiramente dos cônjuges e têm filhos menores de 18 anos, grupo que representa 21,5%. Entre os tipos de violência mais frequentes estão a moral (62,6%) e a psicológica (61,5%). Seguidas pela violência patrimonial (39%), a física (39%) e a sexual (35%).

Perguntadas sobre a presença de testemunhas da violência vivenciada, 58,3% das mulheres entrevistadas relataram ter passado por situações de violência responderam que filhos ou enteados presenciaram os episódios de violência.

A pesquisa aponta entraves na busca por ajuda, cerca de 19% das mulheres respondentes relataram preferir resolver a situação sozinha ou no âmbito familiar,

enquanto 18,4% responderam não acreditar que a polícia poderia oferecer solução. Além disso, 14,1% relataram que não recorreram buscaram ajuda pelo sentimento de vergonha ou medo que vivenciaram após a agressão. Além disso, 77,2% disseram ter sido alvo de ofensas, críticas ou constrangimentos na frente de conhecidos.

A pesquisa também identificou as situações de violência mais frequentes relatadas pelas mulheres entrevistadas. Entre os episódios mais recorrentes, 87,3% afirmaram já ter sido aparádas, sacudidas, empurradas ou ter tido os cabelos puxados em momentos de irritação do agressor.

O estudo "Panorama da Violência contra a Mulher no Distrito Federal" passa a integrar oficialmente o calendário de produção de informações estratégicas do GDF. A realização bial do levantamento deve fortalecer o monitoramento da violência de gênero no DF.

Na avaliação do sociólogo e coordenador de Estudos de Avaliação de Políticas Sociais do IPEDF, Diego Rodrigues de Loiola, a institucionalização da pesquisa representa um avanço para a consolidação de uma base permanente de evidências sobre a violência contra a mulher no DF. "É muito importante esse decreto, porque vamos conseguir observar uma linha histórica [desses dados]", destaca Loiola.